

minas notícias esportes diversão vida tevê

07:21

SEDEX

.editorias

MINAS

NOTÍCIAS

Política
Economia e Negócios
Brasil
Mundo

ESPORTES

Mineiro 2010
Brasileirão
América
Atlético
Cruzeiro
Fórmula1

DIVERSÃO

Guia da Cidade
Gastronomia
Sabor
Moda e Beleza
Música
Filmes
Livros

TEVÊ

VIDA
Atitude
Educação
Lazer e Viagens
Petmania
Saúde
Tecnologia
Terceira Idade
Cidadania
Veículos

PLANETA VERDE

PROGRAMINHA

VOCÊ NO HOJE EM DIA

GALERIAS DE IMAGENS

.colunas, artigos e blogs

Diários
Semanais
Blogs



Carlos Lindenberg
Hélio Costa é o nome do PT



Paulo César de Oliveira
Expominas sedia a maior feira de...



Cláudio Humberto
Sede do TSE terá 115 mil metros...



Márcio Fagundes
Por mais que se faça ainda falará...



Negócios S.A.
PAC não libera verba a projeto sustentá...



Jogo de Cintura
Sport na quarta e Colo-Colo quinta



Manoel Hygino dos Santos
A guerra não declarada



Tião Martins
O inimigo dorme ao lado



Pela Cidade
Semana Santa em Escarpas do Lago

Blog-Adô

.Economia e Negócios

Tamanho da fonte

A- A+

Alta do aço pressiona eletro, carro e casa

Remarcações já são esperadas, mas impacto na inflação deve ser diluído

Rafael Sânzio - Repórter - 10/04/2010 - 17:22

Os aumentos da arrecadação de impostos e de faturamento com a exportação provocados pela alta do minério de ferro terão como contrapartida reajustes nos preços do aço e de toda a cadeia produtiva que utiliza o metal como matéria-prima.

As remarcações já são esperadas na construção civil, onde os imóveis voltados para a baixa renda, dentro do programa federal Minha Casa, Minha Vida, poderão ser os mais afetados. Mas também haverá reajustes nos preços de automóveis, eletrodomésticos e outros produtos que tenham o aço em sua composição.

Para economistas, porém, os reajustes detonados pela alta do minério não devem afetar a meta de inflação brasileira - medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - de 4,5% em 2010, com margem de erro de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

Os primeiros efeitos da nova cotação do minério já chegaram às siderúrgicas. A Usiminas anunciou que os preços de referência de seus produtos tiveram reajustes de 11% a 15%.

Conforme a siderúrgica, as negociações são feitas caso a caso, de acordo com as necessidades de cada cliente. Já a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), que é autossuficiente em minério de ferro, informou que não comenta preços. Gerdau e ArcelorMittal não se pronunciaram.

Conforme o presidente do Sindicato da Indústria do Ferro no Estado de Minas Gerais (Sindifer-MG), Paulino Cícero de Vasconcellos, o impacto da alta do minério sobre os preços do ferro-gusa - usado na fabricação do aço e em fundições - será forte. "O gusa de fundição vai chegar à faixa de R\$ 1.300 a tonelada", estima, prevendo um retorno aos patamares de preço de antes da crise. Hoje, a cotação é de R\$ 1.200.

Custo de imóvel popular será elevado

Na construção civil, o aço representa 5% do custo de imóveis populares, que usam intensivamente pré-fabricados, pré-moldados e alvenaria estrutural, informa o vice-presidente da área de Materiais, Tecnologia e Meio Ambiente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Minas Gerais (Sinduscon-MG), Geraldo Jardim Linhares Júnior. Já nos imóveis de médio e alto padrão, o aço pode representar até 10% do custo total da obra.

De acordo com Linhares, os fornecedores de aço ainda não sinalizaram com reajustes por conta da alta do minério de ferro. Mas, se o aumento chegar, informa, o impacto maior será nos imóveis populares do programa Minha Casa, Minha Vida, voltados para famílias com renda de até três salários mínimos e subsidiados pelo Governo federal.

Como os imóveis subsidiados têm preços máximos fixados pelo Governo - R\$ 46 mil na Região Metropolitana de Belo Horizonte e R\$ 42 mil no interior de Minas Gerais -, ficará difícil repassar o aumento do aço para o valor final. O resultado, de acordo com Linhares, poderá ser uma redução na contratação de novas obras para a baixa renda. Os contratos em andamento, porém, serão concluídos pelas construtoras.

Linhares diz que o aço para a construção não teve alta de preços desde janeiro de 2009. O início do período de estabilidade coincide com o pior da crise econômica global, que agora dá sinais de arrefecer. Há três ou quatro anos, quando a economia em crescimento demandava cada vez mais aço, sobretudo na Ásia, os reajustes aconteciam até duas vezes por ano, lembra Linhares.

Nova tabela já vigora para linha branca

No setor de eletrodomésticos, onde a linha branca - fogões, lavadoras e geladeiras - utiliza aço com mais intensidade, a nova tabela de preço já chegou aos fabricantes. O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros), Lourival Kijula, diz que os associados da entidade já falam em reajustes, mas não informam a magnitude.

O impacto vai variar conforme o produto. Em uma geladeira de uma porta e 241 litros, por exemplo, o Instituto Aço Brasil (IABr) calcula que o aço represente 55,1% dos componentes e 10% do valor. Já em um fogão de quatro bocas, o aço representa 75,4% dos componentes e 17,88% do valor.

Kijula detalha que já havia a previsão de aumento dos preços dos eletrodomésticos nesta época do ano por conta do fim dos estoques de itens da linha branca comercializados

.Leia mais

- 1 .Alemanha: Grécia conseguirá refinar dívida sozinha
- 2 .Pacote de ajuda à Grécia é 'passo importante', diz FMI
- 3 .Governo grego elogia pacote, mas descarta dinheiro
- 4 .Álcool sobe e está em falta no interior de SP
- 5 .UE: pacote de ajuda a Grécia dá impulso à zona do euro
- 6 .Minas investe no cultivo de café para público sofisticado
- 7 .Plano de ajuda da zona do euro à Grécia soma \square 30 bi
- 8 .Indústria busca sua fatia no 'Comida di Buteco'
- 9 .Aumenta interesse da China por trem-bala do Brasil
- 10 .Belo Monte deve ser usina menos eficiente do País
- 11 .Henrique Meirelles tem maior desafio em 7 anos
- 12 .Para BNDES, País precisa de crédito de longo prazo
- 13 .TV tridimensional é vedete em feira de Las Vegas
- 14 .Alta do aço pressiona eletro, carro e casa
- 15 .Reajuste do minério deverá injetar US\$ 6,5 bi em Minas

.Últimas Notícias

- ✉ .Minas fora das semifinais do vôlei
- .Tremor de 4,7 graus abala sul da Espanha
- .Dural completa 30 anos e decide clássico para o Santos
- .UCS derrota Cimed e empata série da Superliga
- .Hernanes aposta na classificação do São Paulo na Vila
- .Santo André vence Prudente e fica perto da final
- .Cientistas detalham causas da Doença de Huntington
- .Tiger Woods fica em quarto no Masters de Augusta
- .Nosso 'Mapa de Buteco'
- .Coritiba vence o Operário e volta à ponta



Isa TK, no dia 5

durante o período de redução temporária do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), encerrado em 31 de janeiro. Agora, a pressão por reajustes provocada pelo fim dos estoques com incentivo fiscal ganhou o reforço da alta do minério refletida no aço.



Hoje em Quadrinhos
Justiça com as próprias mãos: A reinvenç...

O presidente da Eletros prevê que o encarecimento dos eletrodomésticos poderá reduzir o ritmo do setor. No primeiro trimestre de 2010, as vendas de produtos da linha branca cresceram 25% na comparação com igual período de 2009. Mesmo assim, Kiçula pondera que a desaceleração não será suficiente para travar planos de investimentos da indústria.



Ambiente-se
Tragédias anunciadas

No setor automotivo, os reajustes também serão embalados pelo fim da redução do IPI e pelo aumento do preço do aço. Na quarta-feira passada, o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Jackson Schneider, disse, em São Paulo, que as montadoras e as siderúrgicas estão negociando o reajuste da matéria-prima. Ele previu repasse do aumento do aço para os consumidores e queda nas vendas.



Prato do dia
Bombar (CDB 4), almocinho de domingo e o...

A previsão de Schneider é de que, com o fim da redução do IPI, as vendas caiam a partir da segunda quinzena de abril e em maio. Até a metade deste mês, porém, ainda haverá estoques de carros produzidos com incentivo fiscal.



Blog do Norte de Minas
Centenário de Cândido Canela

A exemplo do presidente da Eletros, Schneider não perde o otimismo, mesmo com a alta de preço provocada pelo imposto maior e aço mais caro. A estimativa é de que haja crescimento de 8% nas vendas de veículos no Brasil em 2010, chegando à marca de 3,4 milhões de unidades.



Plano geral
Férias

No setor automotivo, o peso do aço na formação do preço dos carros varia conforme o padrão. Em carros populares, o metal representa 55,7% dos componentes e 9,01% do valor. Nos de luxo, significa 50,3% dos componentes e 6,89% do valor.

As previsões de repasses não impressionam o coordenador de Pesquisa e Desenvolvimento da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis (Ipead), Wanderley Ramalho, responsável pelo cálculo da inflação em Belo Horizonte. "Por enquanto, é especulação", analisa o especialista. Conforme Ramalho, o reajuste do minério terá impactos macroeconômicos, mas não deverá ter reflexo significativo sobre a inflação.

